

Comentário de Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Companhia submete à apreciação dos Srs. Acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As demonstrações financeiras da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas junto com as demonstrações financeiras consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e também de acordo com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pettenati é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em Junho de 1964, sediada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul e atua no segmento industrial têxtil, tendo por principal objetivo a fabricação de tecidos acabados em ponto de malha e confecções para o vestuário.

As linhas de produtos abrangem uma ampla variedade de tipos de tecidos tintos e estampados, com as mais diferentes fibras e combinações como “Softs”, “Plushs”, “Meia Malhas”, “Moletons”, Viscosos, Linha Esportiva, etc. A fabricação dos tecidos é realizada em duas unidades fabris, sendo uma no Brasil (em Caxias do Sul – RS) e outra em El Salvador (América Central), já as confecções são fabricadas na unidade matriz em Caxias do Sul – RS.

2. CONJUNTURA ECONÔMICA

O Banco Mundial reduziu as previsões de crescimento da economia mundial em 2016, entretanto, destaca que comparativamente a 2015 a economia mundial está aumentando o ritmo de crescimento. Segundo dados divulgados, os países em desenvolvimento crescerão em 4,8%, os EUA em 2,7%, a zona do euro em 1,7% e a China em 6,7%. Ainda destaca que o principal “freio” do crescimento econômico mundial serão os países emergentes.

Em 2015, o crescimento mundial foi menor do que o esperado, muito em função da queda do preço das matérias primas, do encolhimento do comércio internacional e do fluxo de capitais, bem como da volatilidade financeira.

A economia brasileira pesou sobre as estimativas para o crescimento global. O FMI piorou a perspectiva de contração da atividade econômica brasileira em 2016 e não vê mais retomada do crescimento em 2017. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deve sofrer retração de 3,5% este ano, ante projeção de contração de 1% feita em outubro. Em 2017, o Fundo aponta que o Brasil deve registrar estagnação econômica, deixando de ver expansão

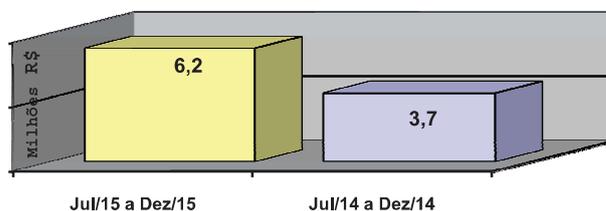
Dados divulgados pela ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção) informam que a entidade entende que o setor poderá voltar a crescer com o aumento das exportações e com a substituição de importados na indústria nacional. Dados divulgados de 2015, dão conta de que as importações de têxteis e confeccionados tiveram queda de 17,4% e as exportações diminuíram 8,2%. Para 2016 a expectativa é de uma queda de 22,4% nas importações e um aumento de 1,5% nas exportações do setor.

Em 2015, a produção física do segmento têxtil teve queda de 14,5% e a do vestuário, de 10%. Para 2016, a perspectiva é de haja um aumento de 9% no segmento têxtil e uma queda de 1,8% no segmento de vestuário.

3. CONTROLADORA

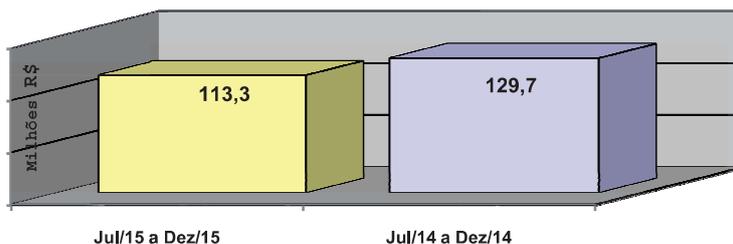
Mercado Externo: mesmo tendo ocorrido a depreciação do real ante diversas moedas, principalmente o dólar norte americano, o mercado externo continuou apresentando dificuldades de demanda. Algumas mudanças políticas verificadas, aliadas a desvalorização do real, podem futuramente, apresentar melhora neste quadro. A companhia registrou, no semestre, exportações no valor de R\$ 6,2 milhões apresentando aumento de 65,7% quando comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Exportações Totais



Mercado Interno: as dificuldades econômicas brasileiras, aliadas ao pessimismo do mercado, às altas taxas de juros e ao crédito mais restritivo fez com que os resultados da companhia não se apresentassem melhores. Comparadas ao mesmo período do exercício anterior, as vendas brutas registraram o valor de R\$ 113,3 milhões com redução de 12,6% ante os R\$ 129,7 milhões do mesmo período do exercício anterior.

Vendas Totais
Mercado Interno



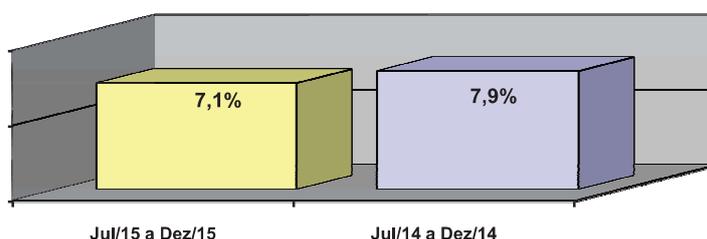
3.2 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 3,4% da receita líquida (0,5% positivos no mesmo período do exercício anterior) foi reflexo principalmente da estagnação da economia em função do descontrole das contas públicas, alta inflação e juros, restrição ao crédito e pessimismo generalizado frente a imobilidade governamental de propor alternativas para o crescimento. Em que pese a situação conjuntural, continuamos com o trabalho interno de ajustamento, redução e otimização de custos e processos, para fazer frente a estes desafios, além da oferta de produtos diferenciados e customizados. Fator positivo novamente verificado foram os resultados obtidos pela controlada de El Salvador, que continua operando no melhor nível de sua capacidade operacional. O resultado por equivalência patrimonial, neste contexto, se torna decisivo na composição do resultado apresentado na controladora. Outro fator positivo que influencia diretamente os resultados é o incentivo fiscal concedido pelo governo estadual com o crédito presumido do ICMS (nota explicativa nº 27). A margem bruta variou de acordo

Comentário do Desempenho

com as possibilidades do mercado e registrou o valor de 7,1% sobre a receita líquida, 0,8 pp inferior aos 7,9% registrados no mesmo período do exercício anterior. A margem operacional antes do resultado financeiro e participações apresentou-se no patamar negativo de 5,0% da receita líquida (4,2% negativos no mesmo período do exercício anterior).

Margem Total



3.3 POSICIONAMENTO FINANCEIRO

Apresentamos a seguir, alguns indicadores financeiros verificados no semestre:

Indicadores	em R\$ mil	
	Dez/15	Jun/15
Endividamento financeiro líquido	48.639	29.283
Endividamento financeiro total	69.551	57.957
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,45	0,41
Patrimônio Líquido	155.328	140.431
Valor Patrimonial por ação	3,23	2,92

3.4 ESTOQUES E INVESTIMENTOS

Os estoques apresentaram aumento de R\$ 9,2 milhões devido principalmente a antecipação de compras de matérias-primas com objetivo de aproveitar melhores condições de mercado e negociação visto a crise instalada propiciar alguns bons negócios. Outro fator estratégico utilizado pela empresa é a antecipação da produção de artigos básicos das coleções visando um melhor aproveitamento da capacidade instalada em períodos de menor produção. Ao final do exercício, os estoques deverão voltar a patamares normais para a época.

A companhia investiu até o semestre R\$ 688 mil na aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais visando a contínua modernização e atualização do parque fabril.

A participação na controlada Pettenati Centro América S/A de C.V. manteve-se nos mesmos níveis do período anterior, sendo que a participação da companhia naquela controlada é de 70,2% do capital total. A empresa controlada está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Os saldos das contas de ativos e passivos e as operações da controladora com a controlada estão comentados na nota 11, bem como suas demonstrações, que serviram de base para a elaboração destas demonstrações financeiras, estão transcritas na nota 8.

3.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 1.482 funcionários e com um faturamento bruto per capita de R\$ 82,6 mil. No campo assistencial, a Pettenati desempenha um importante papel no atendimento aos empregados e familiares, com plano de saúde, creche, assistência médica, transporte e programa de alimentação ao trabalhador.

Comentário de Desempenho

4. CONSOLIDADO

4.1 INDICADORES DE DESEMPENHO

Selecionamos abaixo, alguns indicadores econômicos e financeiros para a análise do desempenho consolidado da empresa:

(em R\$ mil)		
Indicadores	Jul/15 a Dez/15	Jul/14 a Dez/14
Operacionais		
Receita Líquida	238.681	181.842
Receitas no Brasil	88.423	101.272
Receitas com o exterior	150.258	80.570
Lucro Bruto	42.240	23.432
EBITDA	25.324	11.009
Resultado Líquido	3.174	552
Investimentos no Imobilizado/Investimentos	18.719	10.789
Margens		
Margem Bruta	17,7%	12,9%
Margem EBITDA	10,6%	6,1%
Margem Líquida	1,3%	0,3%

Indicadores	Dez/15	Jun/15
Financeiros		
Endividamento financeiro líquido	127.835	105.869
Endividamento financeiro total	170.201	147.766
Endividamento financeiro / Patrimônio Líquido	0,91	0,92
Patrimônio Líquido	186.944	161.110

4.2 MERCADO E VENDAS

A manutenção do nível de atividade da controlada aliada ao aquecimento da economia norte americana, faz com que a companhia tenha prognósticos positivos nos resultados futuros da controlada ainda mais quando se leva em consideração a entrada em operação da estamperia, gradualmente, esperada para este segundo semestre do exercício. Ao final do semestre as vendas líquidas consolidadas da companhia atingiram o montante de R\$ 238,7 milhões contra os R\$ 181,8 verificados no mesmo período do exercício anterior, elevação de 31,3%.

4.3 RESULTADOS

O resultado positivo apresentado de 1,3% da receita líquida (0,3% positivos no mesmo período do exercício anterior) não foi melhor, principalmente devido aos fatores negativos verificados na situação política e econômica brasileira. No que tange a controlada, os resultados apresentados individualmente (nota explicativa 08) foram 168,4% superiores aos verificados no mesmo período do exercício anterior devido aos fatores já comentados de demanda. Pontos negativos a salientar no desempenho comercial são a concorrência com os produtos asiáticos e a falta de demanda no mercado interno brasileiro devido principalmente a estagnação econômica. As margens brutas consolidadas variaram de acordo com as possibilidades de mercado atingindo o percentual de 17,7% sobre a Receita Líquida (12,9% no mesmo período do exercício anterior). A margem operacional antes do resultado financeiro foi de 6,2% sobre a Receita Líquida, contra os 2,0% observados no mesmo período do exercício anterior.

4.4 INVESTIMENTOS

Comentário do Desempenho

A companhia e sua controlada investiram no período R\$ 18,7 milhões na aquisição de máquinas e equipamentos e melhoria de instalações industriais visando aprimorar e diversificar seus parques fabris, dando melhor competitividade aos produtos. O nível de investimentos na controlada reflete a fase final de implementação da estampa.

4.5 RECURSOS HUMANOS

Encerramos o semestre com 2.138 funcionários no grupo (incluída a controlada), com um faturamento bruto per capita de R\$ 125,5 mil.

5. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA - EBITDA

O EBITDA da controladora alcançou R\$ 10,9 milhões, contra os R\$ 3,6 milhões do mesmo período do exercício anterior. Já o EBITDA consolidado apresentou o valor de R\$ 25,3 milhões sendo 130,0% superior ao apresentado no mesmo período do exercício anterior.

EBITDA (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	Jul/15 a Dez/15	Jul/14 a Dez/14	Jul/15 a Dez/15	Jul/14 a Dez/14
Lucro bruto	6.758	8.306	42.240	23.432
Despesas comerciais	(8.496)	(8.863)	(22.493)	(14.708)
Despesas gerais e administrativas	(6.467)	(7.176)	(9.652)	(9.021)
Depreciações e amortizações	3.573	3.555	10.417	7.325
Resultado da equivalência patrimonial	12.039	4.485	-	-
Outras Receitas Operacionais	3.518	3.311	4.812	3.981
EBITDA	10.925	3.618	25.324	11.009

6. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a empresa informa que a DRS Auditores, prestadora dos serviços de auditoria externa à empresa, não prestou serviços de consultoria e assessoria durante os períodos Jul/2015 a Dez/2015 e Jul/2014 a Dez/2014.

7. AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras pelo posicionamento de parceria, apoio e colaboração demonstrados, em todos os momentos. Certamente esses são e sempre serão os fatores essenciais para a continuidade da trajetória de sucesso da empresa.

Caxias do Sul, 29 de janeiro de 2016.

A Administração